

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2016.2	7º	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II - ANÁLISES CLÍNICAS
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
280		VI - Núcleo de Estágios e Visitas e TCC
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Hematologia básica e clínica /Imunologia básica e clínica/ Parasitologia Clínica/ Microbiologia Clínica/ Bioquímica básica e		
<b>Docente</b>		
Vanessa da Silva Brito e Viviane de Matos Ferreira		
<b>Ementa</b>		
<p>Preparo e processamento de amostras destinadas a análises microbiológicas; técnicas de semeadura, repique e transferência para meios enriquecidos; coloração por método de gram; cultura para bactérias e fungos; morfologia de colônias macro e microscopicamente; provas bioquímicas e antibiograma; controle de qualidade em microbiologia; treinamento para pipetagem; reações em bioquímica laboratorial; métodos de detecção no setor de bioquímica; controles, padrões e calibradores; gráfico de Levey Jennings; controle de qualidade em bioquímica; conceito de alíquotas e diluições em sorologia; armazenamento de amostras; técnicas imunológicas no diagnóstico laboratorial; conceitos de acurácia, coeficiente de variação, cut off, erro randômico e sistemático; especificidade, sensibilidade, exatidão, precisão, validação; coleta, armazenamento e processamento de amostras destinadas a parasitologia; técnicas em parasitologia; identificação de ovos, cistos e larvas; características físico-químicas urinárias, teste bioquímico da urina, sedimentoscopia urinária; coloração de lâminas hematológicas, eritograma e leucograma; contagem diferencial de leucócitos; análises da morfologia eritrocitária, contagem de reticulócitos, contagem de plaquetas por método de Fônio; tipagem sanguínea e fator Rh; pesquisa de D fraco; teste de coombs direto e indireto; tempo de protrombina e tromboplastina parcial ativada.</p>		

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

- Conhecer a legislação e normas que estão a cerca das atividades dentro de um laboratório de análises;
- Conhecer e aplicar normas de biossegurança no laboratório de análises clínicas. Assim como conhecer e aplicar técnicas e procedimentos nos setores dentro das análises clínicas;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

### Habilidades

- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas ;
- Aplicar conhecimentos técnicos nos setores dentro das análises clínicas de forma humanizada, criteriosa e crítica;
- Aplicar conhecimentos técnicos e espírito crítico nos diversos setores dentro das análises clínicas visando a qualidade e confiabilidade do serviço prestado, assim como a responsabilidade social no âmbito da humanização;
- Avaliar na rotina laboratorial as necessidades de aplicação de mudanças positivas no laboratório de análises clínicas.

### Atitudes

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

## Conteúdo Programático

### 1. Microbiologia:

Coleta em locais anatômicos diversos; Preparo e processamento de amostras (esfregação de lâminas e preparo de meios de cultura); Semeadura, repique, transferência para meios enriquecidos. Cultura para bactérias e fungos, orofaringe, perianal, e de outras regiões anatômicas, coprocultura. Identificação morfológica de colônias macro e microscopicamente. Realização de provas bioquímicas e antibiograma: bancada e automação (se houver). Discussão clínica e preparação de laudos; controle de qualidade em Bacteriologia.

### 2. Bioquímica

Treinamento para pipetagem, conhecimento sobre kits de bancada e automação. Reações em bioquímica laboratorial (regiões do ultra violeta e visível); métodos de detecção. Discussão clínica e preparação de laudos; controle de qualidade em bioquímica (interno utilizando padrões e externo por programa de qualidade), controles e calibradores.

### 3. Imunologia/Imunohormônio

Conceito de alíquotas e diluições em sorologia; armazenamento de amostras. Técnicas imunológicas; sorologia: aglutinação, precipitação, ELISAs e Eletroquimiluminescência. Discussão clínica e preparação de laudos.

### 4. Parasitologia

Orientações para coleta de material; armazenamento de amostras; realização de técnicas diversas em parasitologia; Identificação dos parasitos (Ovos, cistos e larvas). Discussão clínica e preparação de laudo.

### 5. Hematologia

Coleta de sangue em locais anatômicos diversos. Conhecimento do recipiente adequado para coleta do material necessário, bem como armazenamento e transporte de amostras. Confecção de esfregaços hematológicos, coloração de lâminas hematológicas, realização do eritograma, do leucograma e coagulograma (manual ou automatizado). Avaliação dos resultados liberados pelos aparelhos hematológicos. Realização de análise microscópica (contagem diferencial de leucócitos, análises da morfologia eritrocitária, contagem de reticulócitos, contagem de plaquetas por método de Fônio). Observações adicionais ao hemograma e testes de coagulação. Realizar testes Imunohematológicos como tipagem sanguínea ou grupo sanguíneo, Fator Rh e teste de Du fraco, coombs direto e indireto, tempo de protrombina e tromboplastina parcial ativada.

### 6. Uroanálise

Orientações para coleta de material, armazenamento de amostras; realização de técnicas diversas. Identificação das características físico-químicas urinárias, análise em fita bioquímica, identificação do sedimento urinário. Discussão clínica e preparação de laudos.

## Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Sessões interativas, vivências e práticas em Unidade Ambulatorial de Patologia Clínica e Sessões técnico-científicas.

- Apresentação e debates em forma de seminário
- Estudo dirigido e discussões em grupo de casos clínicos
- Explicações práticas em Laboratório

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

AValiaÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO(S)	PONTUAÇÃO / PESO
Somativa Avaliação qualitativa de desempenho	10,0/5,0
Avaliação prática	10,0/5,0
Somativa Apresentação de Seminário	10,0/10,0
Formativa (processual) Avaliação de laudos laboratoriais	10,0/4,0
Questionários	10,0/4,0
Relatório Operacional	10,0/2,0

Critérios para a avaliação diária qualitativa de desempenho:

- 1 Assiduidade;
- 2 Pontualidade;
- 3 Compromisso com as atividades/ participar dos trabalhos realizados no setor;
- 4 Atenção ao desenvolver atividades relacionadas ao estágio;
- 5 Atender as solicitações do responsável;
- 6 Cordialidade com colegas, clientes, técnicos, supervisores, preceptores e demais profissionais;
- 7 Interesse: demonstrar interesse em realizar as atividades e interesse em ampliar o conhecimento referente a atividade realizada;
- 8 Uso de vestimentas adequadas no local / EPI e Biossegurança;
- 9 Ética: não reforçar críticas negativas e não fazer comentários maldosos;
- 10 Sigilo com as informações dos Pacientes;

Critérios de avaliação dos seminários:

- 1 Composição áudio visual;
- 2 Clareza da apresentação;
- 3 Abrangência e profundidade do conteúdo;
- 4 Domínio do conteúdo;
- 5 Apresentação pessoal;
- 6 Segmento;
- 7 Resposta a arguição;
- 8 Colaboração com as demais apresentações;
- 9 Cumprimento do tempo pré estabelecido (20 minutos);

Observação: Este componente curricular não possui segunda chamada e nem prova final.

### Recursos

Recursos didáticos: Quadro branco, pincel-piloto, vídeo, projetor multimídia, caixa de som, textos didáticos, roteiros, laboratório de informática com acesso a internet, laboratório de análises clínicas (setor coleta de amostras biológicas) e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### Referências Básicas

DEVLIN, Thomas M.. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 5 ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2003.  
LORENZI, Therezinha F.. Atlas de hematologia: clínica hematológica ilustrada. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
STRASINGER, Susan K.. Uroanálise: fluidos biológicos. 3 ed. São Paulo: EDITORAL PREMIER, 2000.

### Referências Complementares

BRASIL, Ministério Da Saúde. Técnicas para coleta de sangue. 01 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.  
CIMERMAN, Benjamin. Atlas de parasitologia: artropodes, protozoários e helmintos São Paulo: Atheneu, 2005.  
MURRAY, Patrick R.; PFALLER, Michael A.; ROSENTHAL, Ken S.. Microbiologia médica. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
OPLUSTIL, Carmen Paz. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2004.  
ROITT, I. M.. Imunologia. 5 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 1999.